

IMPORTÂNCIA DA MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA ENGENHARIA CIVIL

IMPORTANCE OF SKILLED LABOR IN CIVIL ENGINEERING

Danúbia de Souza Gimenez¹
Prof. Ms. José E. Quaresma²

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.949>

Resumo: A mão-de-obra qualificada reduz muito a insatisfação dos clientes. Também a falta de qualificação diminui o tempo dos trabalhadores no mesmo emprego. Os empregados que são qualificados são mais ágeis, contribuem mais para as obras pois devido ao treinamento conseguem resolver com mais facilidade problemas que podem aparecer nas obras. Vale muito o investimento. A maioria dos problemas na construção civil aparecem depois das obras acabadas, portanto, uma mão de obra qualificada pode controlar mais os erros que podem vir a acontecer, pois já foram preparados para tal acontecimento, e assim conseguem garantir uma melhor qualidade para a obra durante a construção. Dentro disso, esse artigo traz o estudo da qualificação de mão-de-obra na construção civil. Essa pesquisa mostra que muito trabalhador contratado para as obras não tem qualificação teórica e aprendem na prática, o que ajuda o trabalho a não ter qualidade.

O objetivo geral é analisar a qualificação na mão-de-obra na construção civil.

Palavra-chave: Construção civil, Mão-de-obra, Qualidade.

Abstract: Skilled labor greatly reduces customer dissatisfaction. The lack of qualification also reduces the time of workers in the same job. Employees who are qualified are more agile, contribute more to the works because due to training they can more easily solve problems that may appear in the works. It's worth a lot of investment. Most problems in civil construction appear after the finished works, therefore, a skilled labor can control more the errors that may happen, because they have already been prepared for such an event, and thus manage to ensure a better quality for the work during construction. Within this, this article brings the study of the qualification of labor in civil construction. This research shows that many workers hired for the works do not have theoretical qualification and learn in practice, which helps the work to have no quality. The general objective is to analyze the qualification in the labor force in civil construction.

Keyword: Skilled, customer, workers

1. INTRODUÇÃO

A qualidade dos recursos humanos é com certeza um dos principais determinantes para o sucesso da empresa. Mas mesmo sabendo disso muitas empresas não investem em mão de obra qualificada por ter que investir em cursos,

¹ Graduando do Curso de engenharia civil: Danúbia de Souza Gimenez da Universidade de Araraquara -UNIARA, Araraquara-SP

² Orientador. Docente Curso de Engenharia Civil: Prof. Me. José Eduardo Quaresma da Universidade Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP

salários melhores, treinamentos e alguns benefícios para manter o funcionário na empresa.

Em 2015, numa pesquisa realizada pelo fórum econômico mundial, o Brasil ficou em 78º lugar na qualificação de mão de obra entres os 124 países inclusos na pesquisa e em 15º na América Latina.

A mão de obra barata não compensa, pois depois de determinado tempo a empresa sofrerá com problemas nas obras, o famoso “o barato sai caro”. A mão de obra barata é uma razão para a baixa produtividade no trabalho e também diminui o tempo do trabalhador no mesmo emprego. A qualidade dos funcionários é um fator principal para o fracasso ou sucesso da empresa.

Por exemplo a instalação elétrica e hidráulica é tão importante quão a qualidade dos materiais utilizados em obra, pois se essas instalações não ocorrem como pedem as normas técnicas, alguns erros gravíssimos podem acontecer.

Não deixe de investir em mão de obra qualificada, esse investimento terá um ótimo retorno. Até porque a construção civil depende muito do desempenho dos funcionários para obter uma qualidade elevada nas obras.

Esse TCC apresenta o estudo da qualificação na mão-de-obra na construção civil.

Com o objetivo geral de falar sobre a importância da mão-de-obra qualificada e o despreparo que se torna um problema nas construções civis na produção e segurança assim como na disposição de materiais em obras que também ocorre.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 PERFIL DOS TRABALHADORES

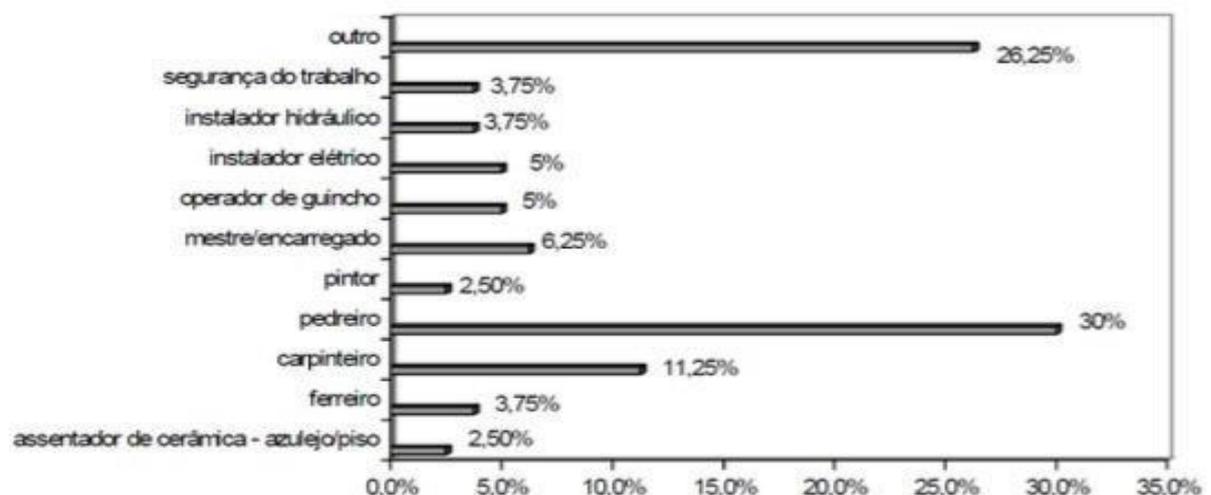
Segundo a *Confederação Nacional da Indústria, 2013b apud Neves, 2014,*”. Embora haja no Brasil esforços para incentivar a educação, a escolaridade média da população no ano de 2010 com 15 anos ou mais de idade é de 7,5 anos, igual à da Tailândia e inferior à da China (8,2), México (9,1), Argentina (9,3), Polônia (9,9), Malásia (10,1) ou Taiwan (11,3), conforme observa-se no Gráfico 2. Essa deficiência brasileira compromete a educação profissional, que precisa suprir as

necessidades de conhecimentos básicos para preparar o trabalhador a atender aos desafios do mercado atual.

Neves (2014) ressalta que identificar o grau de instrução dos profissionais da construção civil demonstra como deve ser a estruturação de uma qualificação profissional, a forma de abordagem para o entendimento, a motivação para impulsioná-lo a novos saberes e a capacidade de desenvolvimento de habilidades.

Dos entrevistados 4% nunca frequentou a escola, a grande maioria, 47%, possui o ensino fundamental completo. Dos demais, 14% concluíram o ensino médio e 6% ingressou no ensino superior. Um deles relatou ter concluído o ensino superior, porém, com curso de pedagogia finalizado, preferiu atuar como mestre de obras pois o salário era mais atrativo que o de professor do ensino básico”, ver Gráfico abaixo.

Gráfico 1- Cursos e treinamentos preferenciais dos entrevistados.



Fonte: Cordeiro e Machado.

Na pesquisa realizada por Neves (2014), na região de Curitiba – PR, foi feita a estes profissionais uma pergunta sobre o motivo de nunca terem participado de cursos de qualificação. Um percentual de 64% dos entrevistados respondeu que não teve tempo ou oportunidade de realizar o curso desejado. Outros 18% afirmaram que não

tem recurso para financiar o curso e o percentual restante (14%) atribuiu a problemas pessoais como família e filhos.

A fim de mensurar a interferência de questões pessoais na decisão de participar ou não de cursos o estado civil e a quantidade de filhos foram abordados no questionário e foi constatado que 43% dos entrevistados são casados, 8% amasiados, outros 43% são solteiros e 6% divorciados e 75% deles possuem filhos.

2.2 CONSEQUÊNCIAS DE NÃO SE TER QUALIFICAÇÃO

Com o Brasil em crescimento esse problema de mão-de-obra não qualificada tende a aumentar muito. As empresas pensam que não dando a qualificação aos seus funcionários estão economizando dinheiro, mas na verdade estão tendo mais prejuízo, pois depois da obra pronta é que surgem os problemas. A falta de qualificação pode trazer problemas muito maiores do que o valor que seria investido em uma mão-de-obra qualificada.

Com a falta de qualificação a empresa paga um valor menor de salário para seus funcionários e isso faz com que eles tenham menos comprometimento com a empresa, ou seja, os funcionários vão permanecer na empresa até que achem algo melhor.

Não qualificando seus funcionários também é necessário contratar mão-de-obra terceirizada para devidos trabalhos, que se fossem apostados na qualificação dos funcionários da empresa, os próprios poderiam realizar tais trabalhos e conseqüentemente seria um custo menor.

3. CONSTRUÇÃO CIVIL

A construção civil é um dos setores mais importantes para a economia no Brasil. É a maior empregadora industrial nacional.

Segundo, Mariana Kimie Espindola Suda, “Nas últimas décadas tem absorvido uma grande quantidade de mão-de-obra, considerando a indústria que representam um importante setor na economia do Brasil, é uma grande geradora de

empregos e renda para a população, cerca de 6% da população ativa do país, tendo uma parcela significativa de 15,5% sobre o Produto Interno Bruto (PIB) (RESENDE 2013). É uma atividade na qual a mão-de-obra é extremamente utilizada, diferentemente de outros setores, como a indústria automobilística”. (4)

O Ministério do trabalho estima que cerca de 13 milhões de pessoas trabalham no setor da construção civil, sejam esses empregos informais, formais ou indiretos.

3.1 MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

A mão-de-obra qualificada na construção reduz muito a insatisfação dos clientes. Ela é um pré-requisito para buscar respeito para cada empresa e não apenas querer lucrar custe o que custar.

Sendo assim vamos entender um pouco o porquê da importância da mão-de-obra qualificada na construção civil.

3.2 COMO AS EMPRESAS PODEM AGIR PARA OBTER UMA MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA

As empresas devem entender que a mão-de-obra qualificada é um investimento e não mais um gasto. O funcionário com treinamento correto e qualificado pode superar muitas expectativas em relação ao seu trabalho. A empresa deve sempre motivar seu profissional a se capacitar, estudar e a procurar sempre uma melhora.

Uma solução para as empresas qualificarem seus funcionários é contar com a ajuda de parceiros especializados no assunto necessário para atender a necessidade de cada empresa.

Com os profissionais qualificados a empresa pode ter muito mais lucro, mais vendas, chegar mais longe. Esse treinamento os motiva a chegar mais longe. A empresa vai conseguir também ter muito mais competitividade.

Como o mercado está em perspectiva de muita melhora, vai ser fundamental que tenham trabalhadores qualificados e dedicados.

3.3 POR QUE CONTRATAR PESSOAS CAPACITADAS?

A falta de capacitação tem impacto direto no dia-a-dia das obras. Sendo esse

impacto causado por descuidos ou até mesmo algum acidente, essa falta de capacitação pode gerar um prejuízo bem maior do que o valor que seria investido em mão-de-obra qualificada.

Algumas execuções com falhas podem acabar gerando futuras dores de cabeça, pois pode dificultar o trabalho que possivelmente terá de ser refeito, gerando atraso de obra e também gerando mais gastos com matérias, podendo ser o dobro do custo planejado.

Os resultados indesejáveis a longo prazo podem vir a acarretar prejuízos e riscos a vida das pessoas. Podem ocorrer rachaduras, desmoronamentos, parte elétrica mal instalada, trazendo a insatisfação do cliente e até possíveis demissões de funcionários sem qualificação.

Essas demissões de funcionários é mais um exemplo de gastos, pois pode haver rescisão de contratos e novas contratações. Apesar de aparentar ser o correto, essas atitudes podem prejudicar a imagem da empresa.

Como pode ser compreendido, a contratação de mão-de-obra qualificada ou a qualificação dos seus funcionários deve ser a maior de todas as prioridades da empresa. Para poder ter sucesso hoje nesse mercado tão competitivo, deve-se ter como ambição a qualidade.

Sendo assim, a empresa possuindo uma mão-de-obra de boa qualidade, qualquer problema que possa vir a acontecer nas tarefas poderá ter um bom gerenciamento com a agilidade e responsabilidade que somente uma equipe qualificada pode ter, economizando tempo e, claro, dinheiro.

4.RESULTADOS

Podemos ver que a mão-de-obra qualificada ainda está escassa na engenharia civil no Brasil, conseqüentemente tendo mais prejuízos. Quando uma equipe por não ser qualificada não “da conta” da obra, é preciso que essa equipe seja demitida e outra logo em seguida contratada para substituí-la, gerando assim mais gastos. Apesar de a engenharia civil ocupar um grande espaço e muito importante no mercado de trabalho, ela não tem uma qualificação de mão-de-obra adequada para sustentar a grande demanda que só tem aumentado.

5. CONCLUSÃO

Este artigo visa a eficiência que um curso, um estudo de aperfeiçoamento pode trazer para a empresa e também para o seu funcionário. Muitos funcionários por serem de baixa renda, não tiveram a condição de ter um estudo melhor, com a empresa ajudando o funcionário a se aprimorar, conseqüentemente ele vai se sentir grato e melhor realizar suas tarefas no dia-a-dia do seu trabalho, sendo assim todos saem “ganhando”.

Além dos métodos convencionais de construção, hoje em dia temos mais modernidade, mais máquinas para operar, os funcionários mais antigos precisam se inovar, precisam estar por dentro dos novos métodos, sendo assim os cursos oferecidos pela empresa o ajuda a estar sempre atualizado e não será mais necessário o gasto a mais de contratar mão-de-obra terceirizada para tarefas específicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSTRUÇÃO, Mobus. Entenda a importância da mão de obra qualificada para os canteiros de obras. Buss Construção, 2016. Disponível em: https://www.mobusconstrucao.com.br/blog/entenda-a-importancia-da-mao-de-obra-qualificada-para-os-canteiros-de-obras/?fbclid=IwAR184lqeJvngNT_n2sbROQIOZT0Qf-hk1J2yRk338GZ6GyxHhZAv4i6YgwY. Acesso em: 06/04/2021.

CALDAS, Nidia. A importância da qualificação da mão de obra. Sebrae, 2013. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-mao-de-obra-qualificada,3b03438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD?fbclid=IwAR3OCobhpX2uTJsiLFVVbN50MrNqUcear_OtuexBWKizhV_h18TMrag3Gol. Acesso em:

06/04/2021.

SERVIÇOS, Russel. Mão de obra qualificada e sua importância. Blog Russel Serviços, 2017. Disponível em: <https://russelservicos.com.br/blog/mao-de-obra-capacitada/?fbclid=IwAR1nsLiNXcwbiKuq6ck4HxOTL6zXWgpnS6pYWOzk-lbYZLae3qQSTUkFKIQ>. Acesso em: 12/05/2021.

SANTOS, Murilo Ferreira dos. Um estudo da qualificação da mão-de-obra na construção civil, 2021. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-civil/estudo-da-qualificacao?amp&fbclid=IwAR1r8D1RAgjLXJJ3qkFz9PWXLhfU_qOEHF3FzxwpBDrSZT2irfORLqsdyeA. Acesso em: 28/05/2021.

GLOBATEC. 5 problemas da falta de profissionais capacitados na construção civil, 2017. Disponível em: <https://www.globaltec.com.br/2017/11/02/5-problemas-da-falta-de-profissionais-capacitados-na-construo/?fbclid=IwAR1aJTdjafeZq5Wp3jCEYszezyIrbNV4B0MOgFpEqATgYxxio3P61h04xqU>. Acesso em: 11/06/2021.

SUDA, Mariana Kimie Espindola. A problemática da qualificação de mão de obra na construção civil, 2018. Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Especialização em MBA em Gestão de Obras e Projetos da Universidade do Sul de Santa Catarina-UNIS



Agradecimento – ao meu orientador e a todos os professores pela ajuda e compreensão para realizar este TCC.